

TÁTICA S/A DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ 66.616.632/0001-92
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em Milhares de Reais)

ATIVO	31.12.09	31.12.08	PASSIVO	31.12.09	31.12.08
CIRCULANTE	6.130	5.411	Circulante	2.055	1.190
Disponibilidades	138	122	Outras ObrigaçõesS	2.055	1.190
Disponi. Moeda Estrageitas	1	-	Fiscais e Previdenciárias	78	50
Disponi. Moedas Estrangeiras	1	-	Negoc. Interim. de Valores	1.834	1.031
Títls. Vals. Mobs. Inst. Fin. e Der.	4.035	4.110	Diversos	143	109
Carteira Própria	4.035	4.110	Obrig. p/Aquis. Valores e Bens	2	-
Outros Créditos	1.956	1.179	Prov. Pagtos Efetuar	141	109
Rendas a Receber	44	45	Patrimônio Líquido	6.876	7.570
Negoc. e Interim. de Valores	1.838	1.032	Capital Social	9.000	9.000
Diversos	74	102	De Domiciliados no País	9.000	9.000
Imp. de Renda a Comp.	74	102	Reservas de Capital	405	405
Realizável a Longo Prazo	128	-	Reservas de Lucros	11	11
Outros Créditos	128	-	Ajuste Valor Merc. - TVM	33	(96)
Devedores Compra Vals Bens	128	-	Prejuízos Acumulados	(2.573)	(1.750)
Permanente	2.673	3.349			
Investimentos	874	1.464			
Part. em Colig. e Controlada	824	1.057			
Outros Investimentos	50	407			
Imobilizado de Uso	1.792	1.875			
Imóveis de Uso	1.900	2.019			
Outras Imobilizações de Uso	125	-			
(-) Depreciações Acumuladas	(233)	(144)			
Diferido	7	10			
Gastos de Org. e Expansão	19	19			
(-) Amortização Acumulada	(12)	(9)			
Total do Ativo	8.931	8.760	Total do Passivo	8.931	8.760

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em milhares de reais)

Eventos	Capital	Reservas	Reservas	Ajuste	Lucros ou Prejuízos	Total
	Realizado	de Capital	de Lucros	Vr Merc T.V.M.	Acumulados	
Saldos em 01.07.09	9.000	405	11	29	(1.930)	7.515
- Ajuste Valor Merc. T.V.M.	-	-	-	4	-	4
Prejuízo Líquido Período	-	-	-	-	(643)	(643)
Saldos em 31.12.09	9.000	405	11	33	(2.573)	6.876
Mutações do Período	-	-	-	4	(643)	(639)
Saldos em 01.01.09	9.000	405	11	(96)	(1.750)	7.570
- Ajuste Valor Merc. T.V.M.	-	-	-	129	-	129
Prejuízo Líquido Exercício	-	-	-	-	(823)	(823)
Saldos em 31.12.09	9.000	405	11	33	(2.573)	6.876
Mutações do Exercício	-	-	-	129	(823)	(694)
Saldos em 01.01.08	6.000	289	11	86	(445)	5.941
Aumento de Capital:	3.000	-	-	-	-	3.000
Em Espécie	3.000	-	-	-	-	3.000
Outros Eventos	-	116	-	-	-	116
- Subvenções p/ Invest.	-	116	-	-	-	116
- Ajuste Valor Merc. T.V.M.	-	-	-	(182)	-	(182)
Prejuízo Líquido Exercício	-	-	-	-	(1.305)	(1.305)
Saldos em 31.12.08	9.000	405	11	(96)	(1.750)	7.570
Mutações do Exercício	3.000	116	-	(182)	(1.305)	1.629

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional - Tática S/A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, tem por objeto social entre outras atividades: comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimentos e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários. Foi constituída em 29 de abril de 1991 e iniciou suas operações em 15 de julho de 1991. **2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis** - As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN. A instituição está adotando a Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 convertida na Lei 11.941/09. Destacamos que a adoção inicial da referida lei, não apresentou impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis da instituição, considerando que as principais alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e 11.941/09, que afetam as operações, já vinham sendo adotadas em virtude das normas contábeis já existentes emanadas pelo BACEN. Destacamos a seguir as principais modificações introduzidas pelos normativos em referência: (i) As operações realizadas pela instituição já estão apresentadas pelos valores representativos da época de sua realização, pois as operações ativas e passivas pré-fixadas estão ajustadas a valor presente pela existência das contas de rendas a apropriar e despesas a apropriar que ajustam essas operações aos valores que seriam obtidos na realização como se fossem operações à vista, bem como para as obrigações sujeitas a variações pós-fixadas, que são realizadas pelo valor à vista e tem os respectivos valores atualizados periodicamente pelas taxas das operações. Desta forma, o Ajuste a Valor Presente para as operações ativas e passivas de longo prazo, bem como para as operações de curto prazo não ocasionou ajustes para a instituição; (ii) O ativo diferido fica restrito às despesas pré-operacionais e aos gastos incrementais de reestruturação. Os saldos existentes e constituídos antes da Resolução CMN 3.617 de 02/10/08, será mantido até sua efetiva amortização; (iii) A demonstração das Origens e Aplicações de Recursos deixou de ser exigida, e em seu lugar está sendo apresentada a Demonstração dos Fluxos de Caixa. **3. Principais Práticas Contábeis - a) Apuração de resultado** - As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata" dia para as despesas e receitas de natureza financeira. **b) Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos** - Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: a) títulos para negociação; b) títulos disponíveis para venda; c) títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Em 31 de dezembro de 2009 e 2008 todos os títulos foram considerados como disponíveis para venda. O ajuste ao valor de mercado foi contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferido para o resultado do período quando da efetiva realização. As cotas de fundos de investimento são atualizadas diariamente com base no valor da cota divulgada pelos administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. **c) Permanente - Investimentos** - Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e os demais investimentos, compostos por ações da CETIP S.A., são apresentados pelo seu valor de custo. Em 31 de dezembro de 2008 os Títulos Patrimoniais foi ajustado pelas atualizações e registrado em conta de reserva de capital no patrimônio líquido. **Imobilizado e Diferido** - O ativo imobilizado e o diferido são registrados pelo custo de aquisição ou formação. A depreciação do imobilizado de uso é calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais: 4% para Imóveis de uso, 10% para móveis, utensílios e sistema de comunicação e 20% para sistema de processamento de dados. O diferido é representado por aquisição e desenvolvimento de sistemas informatizados, sendo amortizado a alíquota de 20% ao ano. **d) Imposto de renda e contribuição social** - No exercício 2009 e 2008 não foram constituídas as provisões para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em função prejuízo fiscal e base negativa da contribuição soci-

al nos termos da legislação pertinente. **e) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação nº 489 de 3 de outubro de 2005 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Interpretação Técnica IBRACON nº 02 de 30 de novembro de 2006, obedecendo aos seguintes critérios: • Contingências ativas - Não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos. • Contingências passivas - São reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. • Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente. **4. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**

a) Composição por classificação

	2009		
	Custo mais rendimentos	Ajuste a mercado	Valor contábil
Títulos disponíveis para venda Livres: Letras do Tesouro Nacional	4.000	35	4.035
Total ativo circulante em 2009	4.000	35	4.035
Total ativo circulante em 2008	4.206	(96)	4.110

b) Composição por prazo de vencimento

	31 de dezembro de 2009		
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Total
Títulos disponíveis para venda Letras do Tesouro Nacional	-	4.035	4.035
Total em 31/12/2009	-	4.035	4.035
Total em 31/12/2008	567	3.543	4.110

c) Composição por emissor

	31/12/2009		31/12/2008	
	Títulos de renda fixa:			
Títulos disponíveis para venda Públicos: Governo Federal	4.035		3.543	
Títulos de renda variável:				
Títulos disponíveis para venda: Privados	-	567	-	567
	4.035		3.543	

Os títulos e valores mobiliários têm seu valor de mercado baseado em cotações divulgadas pela ANDIMA (Títulos Públicos) e BOVESPA (Ações). **5. Instrumentos Financeiros Derivativos** - Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não havia saldos de operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

6. Investimentos - Investimentos em controladas

	Tática Asset Management Ltda.	
	2009	2008
Patrimônio líquido	1.056	1.355
Nº de cotas possuídas	898.701	898.701
% de participação	78%	78%
Valor contábil	824	1057
Resultado da equivalência		
Resultado do semestre	(234)	146
Total	(234)	146

7. Ativo Imobilizado e Diferido

	2009		2008	
	Depreciação/amortização	Saldo	Saldo	Saldo
Imóveis de uso	1.900	(154)	1.784	1.821
Móveis	28	(17)	12	13
Equipamentos	14	(9)	3	3
Processamento de dados	78	(53)	28	33
Direitos de uso	5	-	6	5
Saldo imobilizado	2.025	(233)	1.792	1.875
Gastos e aquisição de Logiciais	19	(12)	7	9
Saldo diferido	19	(12)	7	9

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(Em milhares de reais)

	2º Sem./09	Exerc./09	Exerc./08
Receitas da Intermediação Financeira	411	347	372
Resultado de Oper.c/Titls.e Valrs.			
Mobiliários e Instr. Financ. e Derivativos	411	348	372
Resultado de Oper.de Câmbio	-	(1)	-
Despesas da Intermediação Financeira	(468)	(468)	(469)
Result.de Oper.c/Instr. Financ. Derivativos	(468)	(468)	(469)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(57)	(121)	(97)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(944)	(2.012)	(1.208)
Receitas de Prestação de Serviços	344	605	958
Despesas de Pessoal	(546)	(1.190)	(1.202)
Outras Despesas Administrativas	(576)	(1.144)	(963)
Despesas Tributárias	(66)	(117)	(150)
Result. de Part.em Coligadas e Controladas	(158)	(234)	146
Outras Receitas Operacionais	58	68	3
Resultado Operacional	(1.001)	(2.133)	(1.305)
Resultado não Operacional	358	1.378	-
Result. antes da Tributação sobre o Lucro	(643)	(755)	(1.305)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(68)	-
Prejuízo Líquido	(643)	(823)	(1.305)
Quant. Ações	1.822.766	1.822.766	1.822.766
Prejuízo por Ações - R\$	(0,35)	(0,45)	(0,72)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - (Em milhares de reais)

Discriminação

Fluxo de Caixa Proveniente:

Atividades Operacionais

	2º Sem./09	Exerc./09	Exerc./08
Lucro Líquido ajustado	(436)	(370)	(1.541)
Prejuízo Líquido do exercício / semestre	(643)	(823)	(1.305)
Ajustes ao lucro líquido:	207	453	(236)
- Depreciações e Amortizações	45	90	92
- Resultado de participações em controladas	158	234	(146)
- Ajuste ao vl. de merc. - TVM e Derivativos	4	129	(182)
Varição de ativos e passivos	419	35	(1.386)
(Aumento) Redução em T.V.M. e instr. financ. derivativos (ativos/passivos)	185	75	(1.619)
(Aumento) Red. em operações de créditos e outros valores e bens	(578)	-	(377)
(Aumento) Redução em outros créditos	-	(905)	-
(Redução) Aumento em outras obrigações	812	865	610
Caixa Aplic.pelas Atividades Operacionais	(17)	(335)	(2.927)
Atividades de Investimento			
Alienação de investimentos	39	357	-
Alienação de imobilizado de uso	-	-	(58)
Aquisição de investimentos	-	-	(6)
Aquisição de imobilizado de uso	(3)	(6)	-
Caixa Aplic.pelas Atividades Operacionais	36	351	(64)
Atividades de Financiamento			
Aumento de capital por emissão de ações	-	-	3.000
Caixa Gerado nas Ativid.de Financiamento	-	-	3.000
Aumento/Redução do Caixa e Equivalente de Caixa	19	16	9

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

8. Capital Social - No encerramento do exercício o Capital Social está representado por 1.882.766 ações nominativas, sendo 941.383 ordinárias e 941.383 preferenciais, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado, por acionistas domiciliados no País. A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de fevereiro de 2008, deliberou pelo aumento do capital social em R\$ 1.000, mediante a emissão de 104.034 novas ações ordinárias e 104.034 preferenciais ao preço unitário de R\$ 4,80612108. O referido aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 5 de março de 2008 e registro na Junta Comercial em 24 de março de 2008. A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 6 de junho de 2008, deliberou pelo aumento do capital social em R\$ 2.000, mediante a emissão de 213.331 novas ações ordinárias e 213.331 preferenciais ao preço unitário de R\$ 4,687551271. O referido aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 16 de junho de 2008 e registro na Junta Comercial em 3 de julho de 2008. **9. Receitas de Prestação de Serviços** - As receitas de prestação de serviços estão assim compostas:

	2009	2008
Rendas de administração de fundos de investimentos	410	529
Rendas de comissões de colocação de títulos	25	215
Rendas de corretagens de operações bolsa	169	214
Outros serviços	1	-
	<u>605</u>	<u>958</u>

10. Outras Despesas Administrativas

	2009	2008
Despesas de serviços técnicos especializados	189	303
Despesas de processamento de dados	129	90
Despesas de transporte	21	38
Despesas de comunicações	55	29
Despesas de serviços do sistema financeiro	149	109
Despesas de depreciação e amortização	92	92
Despesas de publicações	6	28
Diversos	503	274
	<u>1.144</u>	<u>963</u>

Despesas de serviços do sistema financeiro referem-se substancialmente a corretagens e emolumentos e a repasse de comissões. Despesas de serviços técnicos especializados referem-se substancialmente a despesas com contratos de consultoria financeira e de prestação de serviços de intermediação de títulos e valores mobiliários, quotas de fundos de investimento e derivativos. **11. Contingências** - A Tática S/A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários a não está envolvida em nenhum processo de natureza judicial em 31 de dezembro de 2009 e 2008. **12. Outras Informações** - A Distribuidora é responsável pela administração de fundos de investimento cujos patrimônios líquidos, em 31 de dezembro de 2009, totalizavam R\$ 23.650 (R\$ 16.381 em 2008). **13. Risco Operacional** - Definido como o risco de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira. Em atendimento à Resolução nº 3.380 do Banco Central do Brasil, a Distribuidora instituiu as atribuições de Gerenciamento de Riscos Operacionais, cumprindo atentamente o cronograma estabelecido. A área de Risco Operacional da Distribuidora integra a Diretoria de Gerenciamento de Risco, sendo responsável pelas atividades de mapeamento dos processos operacionais, identificação, avaliação e mitigação dos riscos identificados, além de exercer controles permanentes sobre as demais áreas. Através de reuniões frequentes e regulares, a alta administração do grupo discute os diagnósticos apresentados pela área de Risco Operacional e as conseqüentes ações a serem implementadas, se necessário.

São Paulo, 01 de março de 2010.

ERNESTO RAHMANI - Diretor IKE RAHMANI - Diretor *Azienda* ESCRIT. TÉCNICO CONTÁBIL S/C LTDA. CARLOS ALBERTO G. SANTOS - TC CRC 1SP 127139/O-6 - CPF 98